

Collor pode ganhar mais tempo do PT

O advogado do presidente Fernando Collor, Henrique Neves da Silva, entrou ontem com novo pedido de resposta no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), contra o Partido dos Trabalhadores. O PT repetiu no horário eleitoral gratuito as acusações contra a primeira-dama, Rosane Collor, de ser uma "marajá", por receber altos salários da Legião Brasileira de Assistência (LBA).

Por sua vez, o advogado do PT, José Vigilato da Cunha Neto, também entrou com pedido de embargo à concessão de direito de resposta pelo TRE ao presidente Collor, alegando que a resposta tomaria todo o tempo destinado ao partido no horário eleitoral gratuito. O pedido deverá ser distribuído ao mesmo relator da ação anterior, Euclides Reis Aguiar.

Fora do vídeo

O presidente Fernando Collor não vai aparecer no programa eleitoral do PT do Distrito Federal para responder a acusações do partido, segundo as quais a presidente da LBA, Rosane Collor "é a mais nova marajá do Governo do Brasil Novo", segundo informou a Agência Estado. A resposta do governo será dada através de imagens de Rosane assinando documentos de doação do seu salário para programas da LBA e para o Retiro dos Artistas no Rio de Janeiro, com narração em "off", sem que o locutor apareça no vídeo.

O porta-voz da Presidência, Cláudio Humberto Rosa e Silva, disse que os dois programas de um minuto cada mostraram Rosane assinando um documento no dia 20 de março, onde renuncia aos salários de presidente da LBA em favor da entidade, e outro de doação de cinco meses de salário para o Retiro dos Artistas. Ele afirmou que os programas vão demonstrar "mais uma vez que o PT é o partido da mentira". Cláudio Humberto não soube dizer quando a resposta do governo ao PT irá ao ar. O direito de resposta foi concedido ontem pelo Tribunal Regional Eleitoral.